



**PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO  
2018**



# NOTA INTRODUTÓRIA



## INTRODUÇÃO

---

Tendo como objectivo fornecer a todos os associados informação fidedigna sobre a actividade futura da gira Sol – Associação de Desenvolvimento de Febres, dando cumprimento ao previsto na alínea b) do artigo 29.º dos estatutos vem a Direcção apresentar o Orçamento de receitas e despesas e o Plano de Atividades para o exercício de 2018.

O Plano de Atividades para o ano 2018, orienta-se no sentido de procurar cumprir com eficácia a missão desta Associação. Essa missão é definida com clareza nos grandes objectivos da gira Sol, que se encontram referidos no artigo 3.º dos estatutos, e que são:

### **Primários**

- Apoio à primeira infância;
- Apoio à criança e jovens.

### **Secundários**

- Promoção social, cultural, recreativa e desportiva;
- Convívio Social;
- Defesa do meio ambiente;
- Cooperação com outros organismos oficiais e particulares;
- Desenvolvimento de projectos ligados à comunicação social;

Rege-se pelos seguintes VALORES:

**Profissionalismo** - o trabalho que desenvolve pauta-se eticamente pelo rigor técnico, competência e consistência.

**Compromisso** - levar a cabo esta missão com determinação, persistência, empreendedorismo, disponibilidade, entrega, entajuda e lealdade.

**Transparência** - projectar a intervenção a partir de uma leitura da realidade, de modo a que a mesma possa ser visível tanto da sustentabilidade económica quanto da missão que nos preside.

Um plano de actividades, não é mais do que a corporização de intenções de realização fundadas, em perspectivas legítimas, e que, emanem do concreto desejo de levar por diante uma expressiva e consolidada forma de acção. No entanto, para que se estabeleça uma relação rigorosa entre o que se pretende e, é possível realizar, necessário se torna existirem a nível interno elementos de gestão e de prospectiva económica e financeira que possibilitem a elaboração de tais documentos com uma base fiável mínima.



Para a elaboração do presente documento, optou-se por trabalhar os valores orçamentados em duas vertentes. Nos casos em que com objectividade, se pôde determinar o montante a orçamentar -como é o caso das despesas com o pessoal - trabalhou-se com recurso a uma orçamentação de base zero -, noutras situações com base numa média dos custos e proveitos e noutras situações com base em cálculos de gastos e receitas perspectivados de acordo com critérios de valorimetria adequados, tendo sempre como princípio, uma prudente e sensata análise da situação.

Assim, os documentos que a Direcção vem apresentar para apreciação aos Senhores Associados, resultam de uma cuidada preparação e ponderada verificação de acordo com critérios de materialidade normalmente aceites em situações idênticas.

De acordo com os princípios atrás enunciados, a Direcção elaborou os referidos documentos, de acordo com os parâmetros mais representativos do seu programa de acção, destacando-se entre outros, como objectivos prioritários, a levar a efeito no ano de 2018, os que constam no seguinte plano de actividades.

É neste enquadramento e no contexto desta orientação que a Direcção apresenta agora um Plano de Actividades para o ano de 2018, devidamente suportado pelo respectivo orçamento, que também se apresentará, sendo credível à partida poder continuar a desfrutar, para a execução do mesmo, da compreensão, apoio e participação de todos os associados, Instituições Estatais, população e demais entidades, enquanto agentes generosamente interessados, antes de tudo, na continuação do desenvolvimento desta terra, desta região, destas gentes.

Bem-hajam, todos, por isso.

Febres, 14 de Novembro de 2017

A Direcção



# PARECER DO CONSELHO FISCAL



## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

---

Senhores Associados:

Nos termos estatutários, fizemos a análise e verificação da documentação apresentada pela Direcção, relativa ao Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2018.

Foram pedidas à Direcção, as explicações que foram consideradas indispensáveis ao exercício das nossas funções.

O Conselho Fiscal, apreciou o Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2018, e concluiu que os mesmos satisfazem os requisitos legais e estatutários.

Nestes termos, somos de parecer:

- 1) Que o Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2018, estão em condições de serem aprovados pela Assembleia Geral;

Febres, 23 de Novembro de 2017

O Conselho Fiscal

.....

.....

.....



# PLANO DE ATIVIDADES



## PLANO DE ACTIVIDADES

---

A Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres foi fundada em 31 de Janeiro de 2002 e formalmente constituída a 8 de Abril desse ano. Na base da iniciativa esteve a convicção de que o desenvolvimento local se constrói para os cidadãos e com os cidadãos e é tanto mais realizador quanto maior o envolvimento das pessoas.

Afirmando a sua independência em relação a qualquer entidade política ou religiosa, a Associação definiu-se estatutariamente como Instituição Cívica de Promoção do Desenvolvimento Local, regendo-se pela coesão e autonomia, pela profissionalização e dinâmica, pretende gerar consensos susceptíveis de revelar o que nos une e desvalorizar as pequenas diferenças.

Nesta perspectiva apresentamos o Plano de Actividades para o ano de 2018.





## I. GIRA SOL

---

Atendendo ao sólido projecto que deu origem a esta Associação, e tomando em consideração os principais valores orientadores da sua actuação, a Gira Sol reclama a união de esforços, a colaboração activa quer dos residentes, quer dos que vivem fora, exigindo que todos sintam “Febres” como ela efectivamente é: nossa, de todos nós e para todos nós.

Baseando-nos nas principais linhas de actuação já anteriormente traçadas e na pretensão de estimular a divulgação e a adesão ao projecto pretendemos:

- Potenciar a angariação de novos sócios;
- Participar na Expofacic através de um stand de divulgação e uma tasquinha, esta última com a finalidade de angariar fundos para equipar e permitir a dinamização do Pavilhão Desportivo;
- Promover eventos ou actividades de cariz cultural, lúdico ou recreativo com vista à angariação de fundos para o equipar do Pavilhão Desportivo de Febres bem como para potenciar a sua plena actividade;
- Organizar conjuntamente com a Junta de Freguesia de Febres, a Festa de Natal da Freguesia de Febres;
- Desenvolver aulas de ginástica dirigidas à população em geral;
- Promover convívios entre pessoas oriundas de Febres, apoiando também as outras Associações Locais – “Pic-nic das Associações”;
- Fomentar a venda do vinho “Terra d’ Ouro”, bem como do restante material promocional existente;
- Promoção de eventos, tendo por base a temática da preservação ambiental;
- Continuar a impulsionar a Actividade Física para Seniores promovendo-a também nas populações vizinhas;
- Consolidar as diversas valências existentes.



## 2. ATLETISMO

---

O Atletismo em Febres iniciou-se há mais de 26 anos, tendo evoluído a cada ano que passou, sempre de uma forma sustentada e planeada, até chegar ao nível qualitativo em que hoje se encontra.

A Secção de Atletismo da Gira Sol, criada no ano de 2002, herdou os genes do atletismo já existentes em Febres e tem vindo a afirmar a sua posição na modalidade a nível Nacional.

Ao nível Distrital, a Gira Sol é neste momento a equipa com os melhores resultados colectivos de todos os tempos, tendo obtido também excelentes resultados a nível individual. Os 170 recordes distritais alcançados por atletas da Gira Sol, ao longo destes 15 anos de existência, são a prova disso.

O atletismo da Gira Sol conta com cerca de uma centena de atletas (60 dos quais fazem parte das camadas jovens) e 4 treinadores com formação e experiência em várias disciplinas do atletismo. Temos actualmente 3 núcleos de treino: um na cidade de Coimbra (no Estádio Municipal de Coimbra); outro em Oliveira do Bairro (Distrito de Aveiro); e o terceiro localizado no Complexo Desportivo da Vila de Febres, Concelho de Cantanhede, que dispõe de uma melhores pistas de tartan do País (onde vêm treinar muitos atletas portugueses com vista às competições internacionais).

### **Os objectivos pretendidos por esta secção passam por:**

- Consolidar a presença na 1.<sup>a</sup> Divisão Nacional com a Equipa Masculina e atingir a 2.<sup>a</sup> Divisão Nacional com a Equipa Feminina;
- Continuar a formação das camadas jovens e promover a sua captação – trazer mais jovens para a prática desportiva no concelho de Cantanhede;
- Trabalho conjunto com a Câmara Municipal de Cantanhede e as Escolas, no sentido de atrair mais praticantes;
- Realizar eventos desportivos no Complexo Desportivo de Febres.
- Profissionalizar cada vez mais a equipa de Atletismo;



- Criar condições para a realização de estágios de Atletas de Referência no Complexo Desportivo de Febres;
- Não esquecer os valores inerentes ao desporto, nomeadamente ao Atletismo: Honestidade, Ética, Empenho e Companheirismo.

A fim de cumprir estes objectivos, a equipa irá contar com um grupo de atletas experientes que será complementado por atletas oriundos da formação. Nos últimos dois anos a Secção de Atletismo viu as suas condições de treino melhoradas com a construção da Pista de Atletismo do Complexo Desportivo de Febres. Esta infra-estrutura, que se encontra preparada para receber eventos a nível nacional, tem sido uma mais valia para o treino dos nossos atletas, sendo mesmo utilizada, com alguma frequência, por atletas da Selecção Nacional de Fundo, como por exemplo, Dulce Félix e Jéssica Augusto.

### **Objectivos a curto/médio prazo**

Pretendemos consolidar todos os objectivos já apresentados, com o mínimo de atletas “contratados”. Queremos apostar ainda mais na formação de jovens capazes de integrar a equipa principal num futuro próximo. Só assim poderemos manter uma equipa sustentável por muitos anos.

A fim de capitalizar ao máximo a pista de atletismo do Complexo Desportivo de Febres, é nossa intenção continuar a investir na Escola de Atletismo, na melhoria constante das condições para estágios de Atletas de Elite e na organização de Competições.



### 3. JORNAL AURINEGRA

---

O jornal AuriNegra tem vindo a cimentar, ano após ano, a sua posição enquanto publicação de referência na sua área geográfica de influência. É um dos jornais regionais que goza de melhor reputação junto das entidades e instituições públicas e privadas, bem como do universo de leitores da imprensa local nos concelhos de Cantanhede, Mira e limítrofes. Desde logo, o jornal AuriNegra distingue-se pela sua missão e pelo seu estatuto editorial, vincadamente orientados para as “estórias” e histórias com rosto, “com gente dentro”. Queremos estar próximos dos nossos leitores, tocar as suas vidas, vidas em que muitas vezes bebemos a nossa inspiração e que são o ponto de partida para o nosso trabalho. Somos uma equipa jovem, dedicada, que assumiu esta missão de dar a conhecer vidas e pessoas com determinação e rigor. Não descuramos a actualidade local, regional e, até mesmo, nacional. Estamos atentos ao que se passa à nossa volta, diversificamos os nossos conteúdos e procuramos dar ao leitor aquilo que ele procura. Em 2016 o jornal AuriNegra continuou a crescer, chegou perto de mais pessoas e aumentou o número de pontos de distribuição.

Em 2018 queremos continuar a consolidar este projecto. Planeamos continuar a dar aos nossos leitores e assinantes notícias “com gente dentro”, levar aos vários pontos do globo as “histórias de perto que chegam longe”.

#### **Para o próximo ano traçámos os seguintes objectivos:**

- Para 2018 gostaríamos de manter o mesmo número de publicações do presente ano;
- O jornal AuriNegra tem uma tiragem de 1000 exemplares, à excepção das edições especiais que contemplam o especial de Aniversário, Expofacil (por norma a segunda de Julho), Natal entre outros, em que esse número é aumentado significativamente;
- Os cadernos especiais têm sido outra das apostas recentes do jornal AuriNegra. Pretendemos que assim continue e tencionamos continuar o ciclo das freguesias do concelho de Cantanhede.



- O jornal AuriNegra goza da reputação de ser um dos mais atractivos e agradáveis jornais locais no diz respeito ao *design* e à imagem. Queremos manter esse estatuto e pretendemos diversificar os elementos gráficos do nosso jornal. Tencionamos apostar em caixas, tabelas e infografias que permitam “arejar” as páginas, torná-las menos pesadas e maçudas para o leitor;
- Cantanhede, Mira e Coimbra continuarão a ser os concelhos em que centraremos a nossa actividade e a nossa cobertura jornalística. Queremos aprofundar a nossa presença nestes locais, alargando a nossa rede de contactos e colaborando de forma mais próxima e mais estreita com as entidades que desenvolvem a sua acção nesta área geográfica;
- A Expofacil é uma das principais apostas do nosso jornal, bem como da Associação a que ele é afecto. Queremos repensar a nossa presença naquele que é o maior certame do género na Região, queremos ser vistos, dar-nos a conhecer e deixar uma marca junto das centenas de milhares de visitantes do certame;
- As actividades desenvolvidas pelas diversas valências da Gira Sol – Associação de Desenvolvimento de Febres, continuarão a ocupar lugar de destaque nas páginas do jornal AuriNegra. Também as actividades desenvolvidas na freguesia de Febres terão voz no nosso jornal. Queremos que as Associações locais sintam que estamos do seu lado e que podem contar connosco na divulgação dos seus empreendimentos;
- Todos os nossos leitores são importantes, mas os assinantes desempenham um papel fulcral na estabilidade e continuidade do nosso jornal. Aumentar a base de leitores assíduos e potenciais assinantes é o nosso propósito para 2018;
- Enquanto equipa jovem, qualificada e dinâmica, é nosso intuito continuar a perseguir a excelência no nosso trabalho. Queremos que trabalhar no jornal AuriNegra continue a ser uma experiência enriquecedora e aliciante, um desafio constante na busca de histórias únicas e inspiradoras, sem nunca perder de vista o rigor e a objectividade que devem nortear a actividade jornalística;
- Dinamizar o site do Jornal AuriNegra na página [www.aurinegra.pt](http://www.aurinegra.pt) e nas redes sociais nomeadamente na nossa página do Facebook.



## 4. JARDIM DE INFÂNCIA

---

O apoio à primeira infância, definido como área prioritária de actuação da Gira Sol, é uma realidade no equipamento social da Creche/ Jardim de Infância da Associação.

A Creche/ Jardim de Infância é um estabelecimento de ensino que se destina a crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 6 anos de idade.

Neste momento, e considerando a lotação das diferentes salas que o mesmo comporta, a Instituição é frequentada por 80 crianças, distribuídos na parte de Jardim por duas salas e na parte da Creche por duas sala e um berçário, conforme a estrutura prevista pela legislação vigente para esta tipologia de Estabelecimento de Ensino, participada pelas entidades parceiras, num total de oitenta e cinco utentes.

Esta valência deverá ser analisada de forma diferenciada das restantes, uma vez que, no presente Plano de Actividades pretendemos ressaltar as actividades mais relevantes que terão lugar no decorrer do Ano Lectivo de 2017/2018, ou seja, de Setembro de 2017 até Agosto de 2018, não sendo considerado o ano civil.

Para elaborar o projecto educativo e para definir as actividades que o vão permitir executar, temos sempre que ter em conta aspectos que são fulcrais para esta área de intervenção, nomeadamente:

- a criança e a construção do seu eu, considerando desde logo que as idades de Creches e Jardim de Infância abarcam fases tão importantes como o adquirir da fala, o adquirir da função motora, a apreensão de normas de higiene, e de normas de alimentação;
- a criança e as suas relações, quer no seu seio familiar, quer com o meio que a rodeia, e com a Instituição, visando desde logo a construção da consciência e o inculcar das correctas regras de vivência em sociedade.



O referido plano que versa o tema: **“UMA VIAGEM PELO BRINCAR”**, uma vez que consideramos o **“BRINCAR”** como uma ferramenta essencial no processo de desenvolvimento e crescimento da criança. É a brincar que a criança conhece o que a rodeia e vai construindo conceitos acerca do seu meio envolvente, facultando-lhe ferramentas para o desenvolvimento das suas diferentes competências. Assim, o brincar não pode ser encarado unicamente como um cariz lúdico mas sim como algo que promove o desenvolvimento holístico da criança.

Brincar é uma atividade essencial à vida e ao desenvolvimento da personalidade da criança, na qual o brinquedo representa o objeto preferencial para a sua projeção no mundo e é através dele, que aceita desafios, descobre as coisas, se situa em relação ao meio e se adapta da realidade cultural que a envolve e da qual dependerá o ambiente da sua vida futura. É através dos brinquedos, que experimenta a capacidade de aprender e aprende coisas novas, devendo, este ter, o poder de estimular a criatividade da criança, incentivando a ação e o movimento, preparando-a para a vida. É a brincar que as crianças crescem, exprimem sentimentos e resolvem conflitos. Durante uma brincadeira, desenvolvem-se todas as funções psíquicas necessárias; percepção, pensamento, raciocínio lógico, imaginação e a criatividade.

Deste modo, *“brincar torna-se um meio privilegiado para promover a relação entre crianças e entre estas e o/a educador/a, facilitando o desenvolvimento de competências sociais e comunicacionais e o domínio progressivo da expressão oral. De igual modo, brincar proporciona outras conquistas, tais como, ter iniciativas, fazer descobertas, expressar as suas opiniões, resolver problemas, persistir nas tarefas, colaborar com os outros, desenvolver a criatividade, a curiosidade e o gosto por aprender, que atravessam todas as áreas de desenvolvimento e aprendizagem na educação de infância, constituindo condições essenciais para que a criança aprenda com sucesso, isto é “aprenda a aprender”.* (Ministério da Educação, 2016, p. 12).



A equipa pedagógica organizou e delineou o Plano Anual de Atividades para o próximo ano letivo 2017/18, da seguinte forma:

## PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

### Setembro

#### **“O ano a começar e o brincar de antigamente vamos recordar”**

- Adaptação das crianças:
  - Interação família / instituição;
  - Contacto adulto /criança; criança / criança; criança / meio.
- Organização das salas:
  - Levantamento dos materiais;
  - Escolha do nome da sala tendo em conta o subtema do Projeto Educativo;
  - Decoração da sala.
- Auscultar os interesses e motivações das crianças.
- Exploração do subtema: *“O Brincar no antigamente”* do Projeto Educativo: *“Uma Viagem pelo Brincar”*.

### Outubro

#### **“ Na viagem pelo brincar o Outono vamos explorar”**

- Abordagem inicial ao Brincar de antigamente:
  - Algumas brincadeiras e brinquedos utilizados.
- Exploração da Estação do Ano – Outono:
  - Sabores do Outono;
  - Tons de Outono.
- Comemoração do Dia Mundial dos Correios (09/10/2017):
  - Elaboração de um marco do correio;
  - Troca de correspondência Família – Escola.
- Reunião de Pais (18/10/2017):
  - Apresentação do Plano Anual de Atividades;
  - Organização da Festa de Natal.
- Semana da Alimentação (16 a 20/10/2017):





- Visita a uma padaria;
- Vinda de um dentista à escola falar sobre higiene oral;
- Visita à feira da alimentação realizada pelos alunos do 1º Ciclo;
- Dia das Bruxas (31/10/2017):
  - Decoração da Instituição;
  - Realização de diversos trabalhos relacionados com o tema;
  - Caça ao tesouro das bruxas;
  - Confeção de papas de abóbora;
  - Lanche convívio.

## Novembro

### “ A brincar as castanhas vamos provar”

- Preparação do Magusto (10 /11/2017):
  - Sensibilização para o tema através de canções, histórias, conversas informais, ...;
  - Recriação do carrinho do assador de castanhas;
  - Elaboração de um cartucho;
  - A tradicional fogueira para assar castanhas, acompanhada de canções e jogos alusivos ao tema;
    - Lanche convívio.
- Desenvolvimento do subtema *O Brincar no antigamente*
  - Decoração da Instituição com o acróstico do nome de cada criança e uma fotografia da criança a brincar com o brinquedo correspondente ao nome da sua sala;
- Dia do Pijama (20/11/2017).
- Planificação e elaboração da decoração de Natal

## Dezembro

### “O Duende Pintor piões vai colorir”

- Preparação do Natal:
  - Ida aos CTT para enviar a carta ao Pai Natal;
  - Sensibilização para este tema com histórias, canções, conversas informais...



- Decoração da Instituição de acordo com a época natalícia;
- Construção do presépio de barro e da árvore de Natal com brinquedos de antigamente;
- Realização de um convite para a Festa de Natal;
- Elaboração de um presente para os pais;
- Preparação da atuação das crianças na Festa de Natal;
- Organização da Festa de Natal;
- Festa de Natal (16/12/2017)
- Exploração do tema “O Inverno”.

## **Janeiro**

### **“Com marionetas de madeira os Reis vamos celebrar”**

- Continuação da exploração do tema “O Inverno”:
  - Exploração de histórias, canções relacionadas com a temática.
  - Decoração da Instituição com motivos de Inverno.
- Comemoração do Dia de Reis (05/01/2018):
  - Realização de uma coroa dos reis;
  - Cantar as Janeiras ao Lar dos Idosos;
  - Cantar as Janeiras à Vila.

## **Fevereiro**

### **“De ratinhos de corda ou bonequinhos de trapos nos vamos disfarçar”**

- Preparação do Carnaval:
  - Elaboração de um adereço;
  - Convidar as crianças para virem fantasiadas de casa durante esta época festiva;
  - Pesquisa de brincadeiras de Carnaval típicas de antigamente;
  - Desfile pela vila (09/02/2018).
- Dia dos Amigos (14/02/2018):
  - Elaboração de lenço dos namorados.



## Março

### “ Março a chegar com as flores vamos brincar”

- Comemoração do Dia do Pai (19/03/2018):
  - Realização do convite para a Festa do Pai;
  - Elaboração de um presente para o Pai;
  - Realização de uma atividade surpresa;
  - Festa do Pai;
  - Lanche convívio.
- Dia da Floresta e da Árvore (21/03/2018):
  - Elaborar uma horta;
  - Visita à Quinta Biológica de Cantanhede.
- Dia da Poesia (21/03/2018):
  - Visita à casa Carlos de Oliveira para audição de uma poesia.
- Exploração da Estação do Ano – Primavera:
  - Tons da Primavera;
  - Decoração da Instituição com motivos primaveris.
- Páscoa (01/04/2018):
  - Sensibilização para este tema através de canções, histórias, conversas informais, ...;
  - Realização de um presente para os pais;
  - Decoração da Instituição com figuras alusivas à Páscoa.

## Abril

### “ Em Abril os contos tradicionais vamos ouvir”

- Comemoração do Dia Mundial do Livro (23/04/2018):
  - Elaboração de um marcador de livros;
  - Dramatização de um teatro sobre o cuidado a ter com os livros.

## Maio

### “ Com a Mãe os jogos tradicionais vamos recordar”

- Comemoração do Dia da Mãe (04/05/2018):



- Realização do convite para a festa da Mãe;
- Elaboração de um presente para a Mãe;
- Realização de uma atividade surpresa;
- Festa da Mãe;
- Lanche convívio.
- Comemoração do Dia da Família (15/05/2018):
  - Vamos brincar com os avós – convite aos avós para um momento de brincadeira com os netos.
- Viagem de estudo (18/05/2018).
- Comemoração do Dia Mundial do Brincar (28/05/2018):
  - Pintura no chão do recinto da Creche/Jardim de Infância de vários jogos tradicionais.

## Junho

### **“ Com o Verão a chegar os jogos de rua vamos lembrar”**

- Comemoração do Dia Mundial da Criança (01/06/2018):
  - Decoração de uma t-shirt de acordo com o nome da sala;
  - Elaboração de uma bandeira para expor no exterior da escola com a *Declaração Universal dos Direitos das Crianças*.
- Saídas ao exterior para observar a Natureza:
  - Sensibilização para a preservação do ambiente e para os 5 R's – Reciclar, Reduzir, Reutilizar, Responsabilizar e Respeitar;
- Ensaio da coreografia para as Marchas de S. João;
- Festa de Final de Ano (29/06/2018):
  - Festa de Finalistas da Creche e do Jardim-de-Infância;
- Exploração do tema – Verão:
  - Sensibilização para os perigos do sol.

## Julho

### **“ Com a praia a chegar os animais marinhos vamos reencontrar”**

- Ida diária à Praia de Mira (durante a primeira quinzena);



## 5. PAVILHÃO DESPORTIVO

---

**“A persistência é o segredo, o trabalho o caminho e a concretização dos sonhos a recompensa”**

O Pavilhão Multiusos de Febres é hoje uma realidade, passando a servir uma vasta Região, a cujas populações vai disponibilizar um excelente espaço para as mais variadas iniciativas nas áreas do desporto, da cultura e do lazer.

A primeira fase desta obra foi executada há alguns anos pela Gira Sol que ergueu toda a estrutura de betão.

A segunda fase estava dependente dum co-financiamento através de fundos comunitários, atendendo ao custo desta importante estrutura, que ascende a cerca de 2 milhões de euros. Como se gorassem algumas promessas que foram sendo feitas ao longo dos anos, a Câmara Municipal de Cantanhede, atendendo ao grande investimento já efectuado pela Gira Sol, decidiu apresentar uma candidatura ao “Mais Centro – Programa Operacional Regional do Centro”, para conclusão da obra.

O Pavilhão Multiusos de Febres tem uma área bruta de construção de cerca de 3.000 metros quadrados, permitindo a prática das mais variadas modalidades desportivas ao longo de todo o ano, independentemente das condições climáticas – que até aqui vêm limitando muitas actividades praticadas ao ar livre. Assim, poderá albergar andebol, voleibol, basquetebol, futebol de salão, ginástica (nas suas variadas vertentes, incluindo para infantis e para os mais idosos), ténis de mesa, judo, karaté e outras modalidades. Dispõem também de um palco e respectivas áreas de apoio, de modo a poder acolher, em excelentes condições, todo o tipo de espectáculos e outras manifestações culturais e sociais. O Pavilhão tem uma zona de entrada com recepção, instalações sanitárias e sala de convívio. Tem também uma zona de apoio às



equipas desportivas, com vestiários, balneários e instalações sanitárias e incluirá instalações para pessoas com mobilidade reduzida, para os atletas, para os professores/treinadores e para os árbitros.

O edifício foi concebido de modo a proporcionar a máxima funcionalidade e adequada integração no espaço envolvente – o Parque Desportivo de Febres. Este novo espaço, para além de ter um excelente relvado para a prática de futebol, dispõe de uma magnífica pista de tartan, única na Região Centro, que tem merecido elogios de muitos dos melhores atletas portugueses.

Além do desafio de promover as mais variadas actividades culturais, sociais e desportivas, aproveitando ao máximo os recursos desta infraestrutura, a GiraSol pretende promover protocolos de utilização futura do Pavilhão Desportivo com outras Instituições, uma vez que o mesmo seria benéfico para o desenvolvimento quer das actividades da Gira Sol, como das restantes Associações locais.

Continuaremos a promover iniciativas de angariação de fundos tais como: Venda do merchandising promocional do Pavilhão Desportivo; Participação na Expofacic com uma tasquinha, cujos resultados reverterão integralmente para este projecto; Participação e organização de festas e eventos; Recolha de subsídios de entes públicos e donativos de particulares pois naturalmente que o equipar do equipamento e o criar condições para uma sustentabilidade plena da infra-estrutura são os interesses que perseguimos.



# ORÇAMENTO



<b>PRINCIPAIS ATIVIDADES A DESENVOLVER PARA O ANO 2018</b>		
<b>Descrição</b>		
<b>VERTENTE</b>	<b>ÁREA DE INTERVENÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE</b>
<b>Organização</b>	<b>Comum</b>	I - Publicitação interna de normas e critérios contabilísticos de modo a uniformizar procedimentos na instituição.
<b>Investimentos</b>	<b>Comum</b>	Conclusão da 2ª fase do "Pavilhão Multiusos", substituição / reparação de diverso equipamento da instituição; reforço dos meios informáticos de forma a disponibilizar aos associados ferramentas para aligeirar a comunicação e redução de encargos com a mesma,
<b>Financeira</b>	<b>Comum</b>	Prosseguir uma política de gestão rigorosa dos meios financeiros da Associação, nomeadamente quanto a redução dos custos, de modo a criar melhores condições de apoio aos Associados.
<b>Recursos Humanos</b>	<b>Comum</b>	Dar continuidade uma gestão rigorosa dos recursos humanos da Associação, com uma distribuição de tarefas a todos os colaboradores da Associação.
<b>Outras Vertentes</b>	<b>Comum</b>	Reforçar a formação continua dos colaboradores.

Na elaboração do presente documento optou-se por trabalhar os valores orçamentados em três vertentes. Nos casos em que com objectividade, se pôde determinar o montante a orçamentar - como é o caso de certos projetos/ações - trabalhou-se com recurso a uma orçamentação de base zero, noutras situações com base numa média dos gastos e rendimentos apurados durante o ano de 2017, e noutras situações com base em cálculos de gastos e rendimentos perspectivados de acordo com critérios de valorimetria adequados, tendo sempre como princípio, uma prudente e sensata análise da situação.



**Quadro 1 – Rendimentos e Gastos previstos para o ano 2018****GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres  
Orçamento - 2018**

(valores em euros)

<b>DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS</b>		
<b>Descrição</b>	<b>GASTOS</b>	<b>RENDIMENTOS</b>
61 Custo das mercadorias vendidas	18,012.72	
62 Fornecimentos e serviços externos	89,696.28	
63 Gastos com o pessoal	256,698.01	
64 Gastos de depreciação e amortização	6,861.53	
65 Perdas por imparidade		
66 Perdas por reduções de justo valor		
67 Provisões do exercício		
68 Outros gastos e perdas	1,330.00	
69 Gastos e perdas de financiamento	650.00	
71 Vendas		4,500.00
72 Prestações de serviços		118,559.50
73 Variações nos inventários da produção		
74 Trabalhos para a própria entidade		
75 Subsídios, doações e legados à exploração		248,946.60
76 Reversões		
77 Ganhos por aumentos de justo valor		
78 Outros rendimentos e ganhos		5,972.40
79 Juros, dividendos e outros rendimentos		160.00
<b>Totais</b>	<b>373,248.54</b>	<b>378,138.50</b>
<b>RESULTADO</b>	<b>4,890.00</b>	

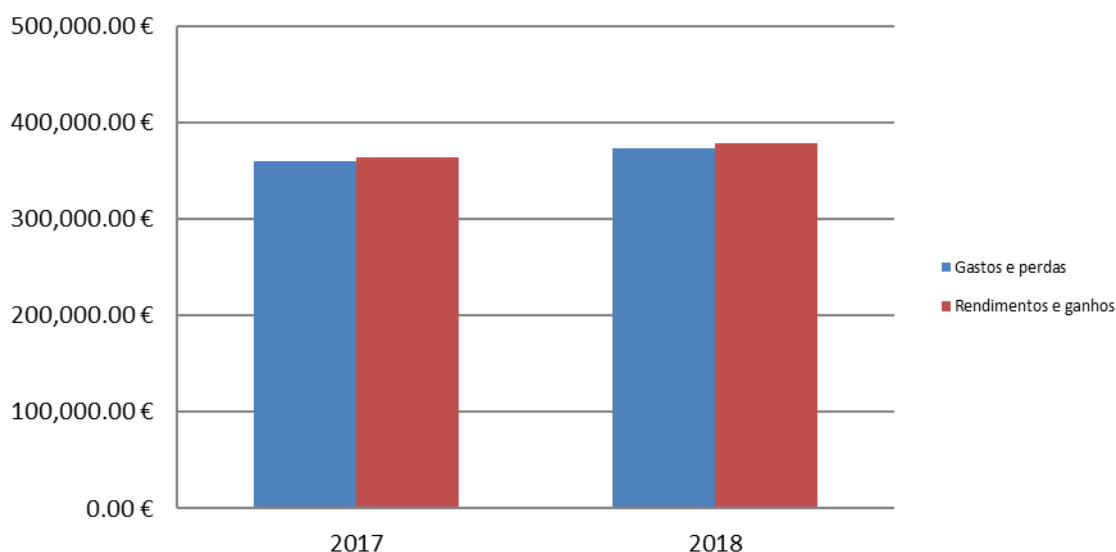
O total de gastos e rendimentos que se prevêem para o próximo exercício cifram-se em 373.248,54 euros e 378.138,50 euros, respetivamente.

**Quadro 2 – Rendimentos e Gastos – Orçamento 2017 vs Orçamento 2018****GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres  
Orçamento - 2018**

<b>DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS</b>	<b>Orçamento 2017</b>	<b>Orçamento 2018</b>	<b>Variação</b>
<b>Descrição</b>			
<b>Gastos e perdas</b>	<b>359,903.58 €</b>	<b>373,248.54 €</b>	<b>3.71%</b>
<b>Rendimentos e ganhos</b>	<b>363,399.50 €</b>	<b>378,138.50 €</b>	<b>4.06%</b>



Figura 1 - Orçamento 2017 vs Orçamento 2018



A proposta de orçamento para 2018 face ao orçamento apresentado no exercício anterior sofre uma atualização de 3,71% ao nível dos gastos e de 4,06% ao nível dos rendimentos. Tais diminuições não representam projeções irrealistas, mas antes resultam da aplicação de novos critérios de valorimetria orçamental, como atrás já se enunciaram (em especial o recurso à orçamentação de base zero).

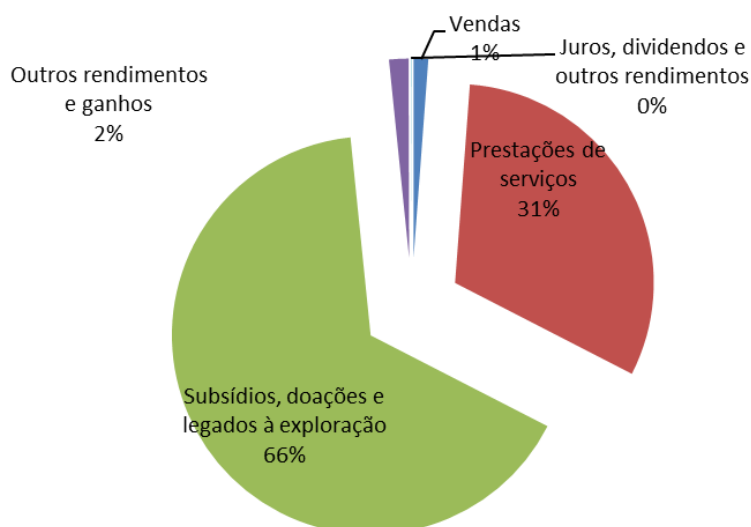
Quadro 3 - Orçamento de Rendimentos

## GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres

## Orçamento - 2018

(valores em euros)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS	Orçamento	Orçamento	
Descrição	2017	2018	Varição
<b>Rendimentos e ganhos</b>			
71 Vendas	5,700.00	4,500.00	-1,200.00
72 Prestações de serviços	113,535.30	118,559.50	5,024.20
73 Variações nos inventários da produção	0.00	0.00	0.00
74 Trabalhos para a própria entidade	0.00	0.00	0.00
75 Subsídios, doações e legados à exploração	238,031.80	248,946.60	10,914.80
76 Reversões	0.00	0.00	0.00
77 Ganhos por aumentos de justo valor	0.00	0.00	0.00
78 Outros rendimentos e ganhos	5,972.40	5,972.40	0.00
79 Juros, dividendos e outros rendimentos	160.00	160.00	
<b>Totais Classe</b>	<b>363,399.50</b>	<b>378,138.50</b>	<b>14,739.00</b>

**Figura 2 - Orçamento de Rendimentos**

Sendo o total de rendimentos estimados de 378.138,50 euros podemos constatar pela análise dos quadros anteriores que as rubricas mais representativas são as Prestações de Serviços e os Subsídios. Estes representam 31% e 66%, respetivamente, do total de rendimentos estimados.

**Quadro 4 - Vendas****GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres  
Orçamento - 2018**

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS RENDIMENTOS		Orçamento 2017	Orçamento 2018
71	VENDAS	5,700.00	4,500.00
715	MATERIAIS DE CONSUMO	5,700.00	4,500.00
7153	MATERIAL DE REPRESENTAÇÃO E PROPAGANDA	5,700.00	4,500.00

Esta rubrica regista as transacções de bens e serviços relacionados com a atividade desportiva e cultural da associação, nomeadamente fornecimento de merchandising e livros.



### Quadro 5 - Prestações de Serviços

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres

Orçamento - 2018

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS		Orçamento	Orçamento
RENDIMENTOS		2017	2018
<b>72</b>	<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	<b>113.535,30</b>	<b>118.559,50</b>
722	QUOTIZAÇÕES E JOIAS	2.400,00	1.500,00
725	MENSALIDADES	61.535,30	79.859,50
726	ASSINATURAS	5.000,00	5.000,00
727	PUBLICIDADE	32.000,00	21.200,00
728	OUTROS	12.600,00	11.000,00

Esta rubrica regista as transacções de bens e serviços relacionados com a atividade associativa, nomeadamente quotizações e jóias.

Esta rubrica compreende ainda as importâncias recebidas a título mensalidades pelos utentes das valências Jardim e Creche, assim como os valores cobrados a título de assinatura e publicidade da valência "Jornal Aurinegra".

### Quadro 6 - Subsídios à Exploração

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres

Orçamento - 2018

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS		Orçamento	Orçamento
RENDIMENTOS		2017	2018
<b>75</b>	<b>SUBSÍDIOS, DOACÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>238.031,80</b>	<b>248.946,60</b>
<b>751</b>	<b>SUBSÍDIOS DOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS</b>	<b>216.001,80</b>	<b>230.416,60</b>
7511	SEGURANÇA SOCIAL	174.895,20	190.110,00
7512	IEFP	10.106,60	9.306,60
7513	ALARGAMENTO HORARIO	5.000,00	5.000,00
7514	MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO (PROG. EXPANSÃO)	10.000,00	10.000,00
7515	AUTARQUIAS	16.000,00	16.000,00
<b>752</b>	<b>SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES</b>	<b>22.030,00</b>	<b>18.530,00</b>
7521	CONTRATOS PROGRAMA	0,00	0,00
7522	PATROCINIOS	10.300,00	10.300,00
7523	DONATIVOS	11.730,00	8.230,00

Esta rubrica regista os subsídios respeitantes a eventos que a entidade leve a cabo, bem como os acordos com a Segurança Social.

**Quadro 7 - Outros Rendimentos e Ganhos**

**GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres**  
**Orçamento - 2018**

<b>DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS</b>		<b>Orçamento</b>	<b>Orçamento</b>
<b>RENDIMENTOS</b>		<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>78</b>	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>5.972,40</b>	<b>5.972,40</b>
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES		
<b>782</b>	<b>DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO</b>	<b>10,00</b>	<b>10,00</b>
<b>787</b>	<b>RENDIMENTOS E GANHOS INVEST.NÃO FINANCEIROS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
7871	ALIENAÇÕES		
<b>788</b>	<b>OUTROS</b>	<b>5.962,40</b>	<b>5.962,40</b>

Esta rubrica regista os rendimentos, inerentes ao valor acrescentado, das atividades que não sejam próprias dos objetivos principais da entidade, como sejam o reembolso dos gastos com seguros.

**Quadro 8 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos**

**GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres**  
**Orçamento - 2018**

<b>DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS</b>		<b>Orçamento</b>	<b>Orçamento</b>
<b>RENDIMENTOS</b>		<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>79</b>	<b>JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS</b>	<b>160,00</b>	<b>160,00</b>
<b>791</b>	<b>JUROS OBTIDOS</b>	<b>160,00</b>	<b>160,00</b>
7911	DE DEPÓSITOS	<b>160,00</b>	<b>160,00</b>

Esta rubrica regista os rendimentos obtidos com o vencimento de juros, relacionados com depósitos.



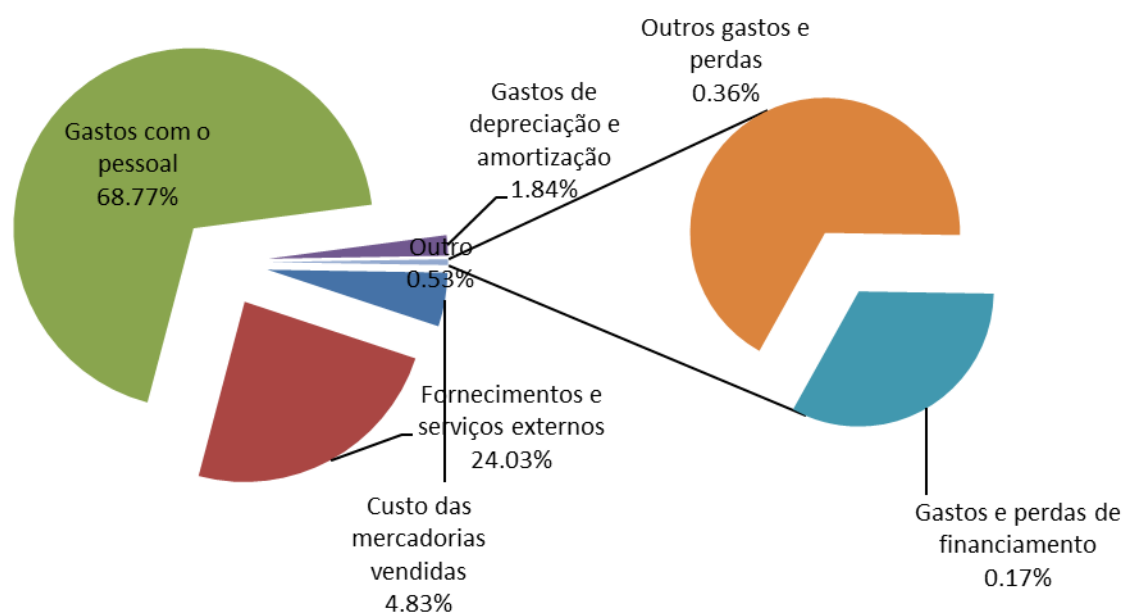
## Quadro 9 - Orçamento de Gastos

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres  
Orçamento - 2018

(valores em euros)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS	Orçamento	Orçamento	
Descrição	2017	2018	Varição
<b>Gastos e perdas</b>			
61 Custo das mercadorias vendidas	18,052.72	18,012.72	-40.00
62 Fornecimentos e serviços externos	88,541.36	89,696.28	1,154.92
63 Gastos com o pessoal	244,367.97	256,698.01	12,330.04
64 Gastos de depreciação e amortização	6,861.53	6,861.53	0.00
65 Perdas por imparidade	0.00	0.00	0.00
66 Perdas por reduções de justo valor	0.00	0.00	0.00
67 Provisões do exercício	0.00	0.00	0.00
68 Outros gastos e perdas	1,330.00	1,330.00	0.00
69 Gastos e perdas de financiamento	750.00	650.00	-100.00
<b>Totais Classe</b>	<b>359,903.58</b>	<b>373,248.54</b>	<b>13,344.96</b>

Figura 3 - Orçamento de Gastos



No respeitante aos gastos, da análise mais profunda desta classe, constatamos que os gastos com o pessoal representam 68,77 por cento do orçamento. A segunda rubrica, mais representativa, é a de fornecimentos e serviços externos, com cerca de 24,03 por cento do total de gastos do exercício. Estas duas rubricas em conjunto representam, 92,80 por cento dos gastos orçamentados.

**Quadro 10 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas****GIRA SOL – Associação de Desenvolvimento de Febres****Orçamento – 2018**

<b>DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS</b>		<b>Orçamento</b>	<b>Orçamento</b>
<b>GASTOS</b>		<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>61</b>	<b>CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS</b>	<b>18,052.72</b>	<b>18,012.72</b>
<b>612</b>	<b>MATERIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO</b>	<b>15,502.72</b>	<b>15,502.72</b>
6121	MATÉRIAS-PRIMAS	15,502.72	15,502.72
<b>614</b>	<b>MATERIAIS DE CONSUMO</b>	<b>2,550.00</b>	<b>2,510.00</b>
6143	MATERIAL DE REPRESENTAÇÃO E PROPAGANDA	2,550.00	2,510.00

Esta rubrica contabiliza a saída das existências por venda ou consumo, no âmbito da atividade da associação, nomeadamente os géneros alimentares (para a valência de Jardim e Creche), a edição de livros e a aquisição de merchandising.

**Quadro 11 – Gastos com pessoal**

<b>DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS</b>		<b>Orçamento</b>	<b>Orçamento</b>
<b>GASTOS</b>		<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>63</b>	<b>GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>244.367,97</b>	<b>256.698,01</b>
<b>632</b>	<b>REMUNERAÇÕES DO PESSOAL</b>	<b>195.767,09</b>	<b>206.318,74</b>
6321	VENCIMENTO BASE	154.698,54	162.054,00
6322	SUBSIDIO DE FERIAS	12.891,55	13.418,00
6323	SUBSIDIO DE NATAL	13.502,40	13.418,00
6324	OUTROS (PRÉMIO)	4.870,60	6.078,24
6325	DIUTURNIDADES	6.174,00	6.762,00
6327	ABONO PARA FALHAS	0,00	1.381,50
6329	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	3.630,00	3.207,00
<b>635</b>	<b>ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES</b>	<b>45.632,56</b>	<b>47.910,93</b>
<b>636</b>	<b>SEGUROS DE ACIDENTES TRABALHO</b>	<b>1.696,26</b>	<b>1.446,26</b>
<b>638</b>	<b>OUTROS CUSTOS COM PESSOAL</b>	<b>1.272,08</b>	<b>1.022,08</b>

Esta rubrica regista os diferentes tipos de remunerações (salários, ordenados, subsídios, prémios, ajudas de custo, etc.) dos colaboradores da associação, assim como os encargos com seguros e com a segurança social.



## Quadro 12 – Fornecimentos e serviços externos

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS		Orçamento	Orçamento
GASTOS		2017	2018
<b>62</b>	<b>FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS</b>	<b>88.541,36</b>	<b>89.696,28</b>
<b>621</b>	<b>SUBCONTRATOS</b>	<b>6.094,00</b>	<b>4.819,27</b>
<b>622</b>	<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>	<b>29.662,59</b>	<b>35.850,80</b>
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	6.056,63	8.234,56
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	210,00	334,40
6223	VIGILANCIA E SEGURANÇA	411,84	321,84
6224	HONORÁRIOS	17.524,12	23.410,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	5.460,00	3.550,00
<b>623</b>	<b>MATERIAIS</b>	<b>6.619,71</b>	<b>5.742,08</b>
6231	FERRAM. E UTENS. DESG. RAPIDO	4.450,00	3.610,00
6232	LIVROS E DOC. TÉCNICA/REVISTAS	150,00	150,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1.869,71	1.832,08
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	150,00	150,00
<b>624</b>	<b>ENERGIA E FLUIDOS</b>	<b>12.232,22</b>	<b>11.640,00</b>
6241	ELECTRICIDADE	4.660,00	4.620,00
6242	COMBUSTIVEIS	6.260,00	5.910,00
6243	AGUA	1.312,22	1.110,00
<b>625</b>	<b>DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</b>	<b>360,00</b>	<b>270,00</b>
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	360,00	270,00
<b>626</b>	<b>SERVIÇOS DIVERSOS</b>	<b>33.572,83</b>	<b>31.374,13</b>
6261	RENDAS E ALUGUERES	4.534,78	4.360,00
6262	COMUNICAÇÃO	3.800,00	2.716,08
6263	SEGUROS	3.428,05	3.328,05
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	50,00	50,00
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	50,00	50,00
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	2.400,00	1.560,00
<b>6268</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>	<b>19.310,00</b>	<b>19.310,00</b>
62681	ATLETISMO (BOLSAS/PROVAS/CLINICA/EQUIPAMENTO)	9.500,00	8.000,00
62682	BASQUETEBOL (BOLSAS/PROVAS/CLINICA/EQUIPAMENTO)	4.000,00	3.500,00
62683	EXPOFACIC	4.000,00	4.000,00
62684	EVENTOS CULTURAIS/RECREATIVOS	1.000,00	3.000,00
62689	OUTROS	810,00	810,00

Esta rubrica regista os valores despendidos nomeadamente com material de escritório, comunicações e serviços técnicos prestados por outras entidades.

Esta rubrica contempla ainda os apoios que a Associação concede aos atletas, bem como as importâncias suportadas pela Associação com a filiação em entidades hierarquicamente superiores. Esta rubrica inclui ainda as importâncias pagas pela Associação em acontecimentos desportivos (por exemplo, quadros competitivos da valência atletismo).



**Quadro 13 - Gastos de depreciação e amortização****GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres****Orçamento - 2018**

<b>DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS</b>		<b>Orçamento</b>	<b>Orçamento</b>
<b>GASTOS</b>		<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>64</b>	<b>GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO</b>	<b>6.861,53</b>	<b>6.861,53</b>
<b>642</b>	<b>ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>	<b>6.861,53</b>	<b>6.861,53</b>
6422	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	139,51	139,51
6423	EQUIPAMENTO BÁSICO	0,00	0,00
6424	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	4.506,40	4.506,40
6426	EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO	633,40	633,40
6428	OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	1.582,22	1.582,22

Esta rubrica regista a depreciação do activo fixo tangível da Associação. Amortizar é reconhecer a perda de valor de um equipamento ao longo do tempo (uma peça de mobiliário, uma máquina, uma fotocopiadora, um automóvel, um edifício, etc.) devido ao uso e desgaste do mesmo. Os equipamentos cuja vida útil para a Associação ultrapassa um exercício, não vêm o seu custo levado unicamente ao exercício em que são comprados. Pelo contrário, o custo reconhecido com estes equipamentos é apenas a parte relativa à utilização em cada exercício, na forma de uma amortização. Efeitos no cash flow - quando um equipamento ou edifício sujeito a amortização é comprado, a saída de dinheiro para o adquirir dá-se no momento da compra ou pouco depois, geralmente pela totalidade do preço. Porém, o seu custo só é reconhecido ao longo do tempo via amortizações que não implicam uma saída de dinheiro da associação. Assim, a associação perspectiva libertar no próximo exercício o montante de 11.751,53 €. Este valor irá aparecer reflectido no Orçamento de Investimentos na rubrica auto-financiamento.

**Quadro 14 - Outros gastos e perdas****GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres****Orçamento - 2018**

<b>DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS</b>		<b>Orçamento</b>	<b>Orçamento</b>
<b>GASTOS</b>		<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>68</b>	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>1.330,00</b>	<b>1.330,00</b>
<b>681</b>	<b>IMPOSTOS</b>	<b>600,00</b>	<b>600,00</b>
6811	IMPOSTOS INDIRECTOS	0,00	0,00
6812	IMPOSTOS DIRECTOS	0,00	0,00
6813	TAXAS	600,00	600,00
<b>688</b>	<b>OUTROS</b>	<b>730,00</b>	<b>730,00</b>
6881	OUTROS	230,00	230,00

Esta rubrica contempla as importâncias despendidas com o pagamento de impostos.



### Quadro 15 - Gastos e perdas de financiamento

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres  
Orçamento - 2018

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS		Orçamento	Orçamento
GASTOS		2017	2018
<b>69</b>	<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>750,00</b>	<b>650,00</b>
691	JUROS SUPORTADOS	0,00	0,00
698	OUTROS GASTOS E PERDAS FINANC.	750,00	650,00

Esta rubrica regista os juros e gastos despendidos nas operações bancárias.



## Quadro 16 – Orçamento de investimento

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres Orçamento - 2018						
INVESTIMENTOS	2017	Subsídios			Outros Financiamentos	Financiamento não Definido
		Auto-Financiamento	Segurança Social	Outros		
<b>ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>	<b>10.357</b>	<b>11.752</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Terrenos e Recursos naturais (expropriações)						
Edifícios e Outras Construções	5.357	6.752	0	0	0	0
Obras de Beneficórias	5.357	6.752				
Equipamento Básico	2.500	2.500	0	0	0	0
Aquisição equipamento	2.500	2.500				
Equipamento de Transporte						
Equipamento Administrativo	2.500	2.500	0	0	0	0
Aquisição material informático	2.500	2.500				
Taras e vasilhame						
Imobilizado em Curso	0	0	0	0	0	0
Obras em Curso						
Adiantamentos p/Imob. Corpóreas						
Outro Imob. em Curso						
Outras Imobilizações Corpóreas						
<b>ACTIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Despesas de Instalação						
Despesas de Inv. e Desenvolvimento						
Propriedade Industrial						
Trespases						
Imobilizado em Curso	0	0	0	0	0	0
Obras em Curso						
Adiantamentos p/Imob. Incorpóreas						
Outro Imob. em Curso						
Outras Imobilizações Incorpóreas						
<b>INVESTIMENTO FINANCEIRO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Partes de Capital em empresas do Grupo						
Empréstimos a empresas do Grupo						
Imobilizações em Curso						
Outros Investimentos Financeiros						
Fundo de Reconstituição do Capital						
Fundo de Renovação do Equipamento						
<b>RESUMO</b>						
<b>ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>	<b>10.357</b>	<b>11.752</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>ACTIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>INVESTIMENTOS EM CURSO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10.357</b>	<b>11.752</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

A vida de uma associação é também feita de investimentos, que devem ser realizados de acordo com as necessidades, os objetivos, e as possibilidades, sendo o fim de servir melhor os associados.

**Quadro 17 - Orçamento de desinvestimento****GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres  
Orçamento - 2018**

<b>DESINVESTIMENTOS</b>	<b>VALORES</b>
<b>ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>	<b>0</b>
Terrenos e Recursos naturais (expropriações)	0
Edifícios e Outras Construções	0
	0
	0
Equipamento Básico	0
	0
	0
Equipamento de Transporte	0
Ferramentas e Utensílios	0
Equipamento Administrativo	0
	0
	0
Taras e vasilhame	0
Imobilizado em Curso	0
Obras em Curso	0
Adiantamentos p/Imob. Corpóreas	0
Outro Imob. em Curso	0
Outras Imobilizações Corpóreas	0
<b>ACTIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>0</b>
Despesas de Instalação	0
Despesas de Inv. e Desenvolvimento	0
Propriedade Industrial	0
Trespases	0
Imobilizado em Curso	0
Obras em Curso	0
Adiantamentos p/Imob. Incorpóreas	0
Outro Imob. em Curso	0
Outras Imobilizações Incorpóreas	0
<b>INVESTIMENTO FINANCEIRO</b>	<b>0</b>
Partes de Capital em empresas do Grupo	0
Empréstimos a empresas do Grupo	0
Imobilizações em Curso	0
Outros Investimentos Financeiros	0
Fundo de Reconstituição do Capital	0
Fundo de Renovação do Equipamento	0
<b>RESUMO</b>	
<b>ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>	<b>0</b>
<b>ACTIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>0</b>
<b>INVESTIMENTOS EM CURSO</b>	<b>0</b>
<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>